

**Arrecadação de impostos federais (grupos selecionados) – Brasil, Região de Ribeirão Preto e município de Ribeirão Preto – acumulado janeiro a setembro - em R\$ milhões**

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2011	2012	Var%	2011	2012	Var%	2011	2012	Var%
IPI	35.519.216	33.715.590	-5,08%	115.283	101.901	-11,61%	32.378	28.271	-12,68%
PIS / PASEP	32.164.017	33.348.660	3,68%	142.095	151.522	6,63%	74.028	79.822	7,83%
IRRF	90.865.171	91.906.230	1,15%	258.988	257.767	-0,47%	104.718	108.622	3,73%
CSLL	48.020.877	42.883.669	-10,70%	250.745	242.007	-3,48%	113.346	118.026	4,13%
IRPJ	84.018.952	81.059.886	-3,52%	516.629	505.144	-2,22%	220.367	231.231	4,93%
COFINS	120.804.679	124.715.892	3,24%	522.639	540.558	3,43%	268.015	279.317	4,22%
Total geral	518.140.183	499.589.463	-3,58%	2.264.812	2.561.110	13,08%	1.081.822	1.227.691	13,48%

Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2011

Analisando-se o comportamento da arrecadação dos principais impostos federais durante 2012 (entre janeiro e setembro), no total dos municípios da região de Ribeirão Preto, nota-se um valor da ordem de R\$ 540 milhões referentes à COFINS e R\$ 505 milhões referentes ao IRPJ, os impostos mais representativos. Em sequência, observa-se um total da ordem de R\$ 257 milhões arrecadados para o IRRF e R\$ 242 milhões para a CSLL. Por fim, o IPI e o Pis/Pasep totalizaram R\$ 101 milhões e R\$ 151 milhões, respectivamente. Na região, o total geral de impostos federais recolhidos foi da ordem de R\$ 2,560 bilhões de reais.

Quando comparados com o mesmo período do ano de 2011 nota-se, por um lado, um crescimento para a arrecadação alguns impostos, especificamente COFINS (3,43%) e PIS/PASEP (6,63%). Por outro lado, observa-se uma redução dos demais: para o IRRF, houve uma redução discreta, de 0,47%, mas para o IRPJ, CSLL e especialmente para o IPI, observam-se quedas significativas da

ordem de 2,22% e 3,48% e 11,61%, respectivamente. No total da região, nota-se um aumento significativo, da ordem de 13,08% entre os nove primeiros meses de 2012 vis-a-vis o mesmo período do ano anterior.

Analisando-se somente o município de Ribeirão Preto, nota-se que a arrecadação de alguns impostos tem comportamento semelhante ao da região, como a redução do IPI (que totalizou R\$ 28 milhões entre janeiro e setembro de 2012, uma queda significativa de 12,68% frente ao ano anterior) e o aumento da arrecadação de COFINS e PIS/PASEP (que totalizaram R\$ 279 milhões e R\$ 79 milhões, respectivamente). Por outro lado, nota-se que em Ribeirão Preto, houve crescimento do IRPJ, do IRRF e da CSLL (que totalizaram R\$ 231 milhões, R\$ 108 milhões e R\$ 118 milhões, respectivamente), diferentemente da região como um todo. No município em si, nota-se que a arrecadação total em 2012 (da ordem de R\$ 1,227 bilhões) teve comportamento



semelhante ao da região, ao registrar um aumento real de 13,48% entre os dois anos.

Tomadas em conjunto, estas informações sinalizam que a arrecadação tributária na região de Ribeirão Preto (e do próprio município sede), ao longo dos nove primeiros meses de 2012, exibiu crescimento significativo em comparação ao ano anterior – isto é especialmente significativo quando se considera que a arrecadação de impostos federais no país como um todo sofreu queda de 3,58%. Naturalmente, há de ser ressaltado que a queda da arrecadação de alguns impostos se deve não só à desaceleração da atividade econômica, mas especialmente em decorrência

das medidas de desoneração tributária (especialmente do IPI) instituídas pelo governo ao longo dos últimos meses, justamente como forma de estimular a atividade econômica. Contudo, ainda que sejam considerados os efeitos das isenções fiscais, o crescimento da arrecadação total na região e no município de Ribeirão Preto parece indicar que o nível de atividade econômica regional e local ainda apresenta sinais de fôlego comparativamente ao restante do país – enquanto que, no país como um todo e na região, registrou-se redução do IRPJ e da CSLL, no município de Ribeirão Preto em si, registrou-se aumento.